

## Síndrome do ovário policístico e obesidade em adolescentes<sup>1</sup>

Raquel Rosas Pereira MIANTI<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, PR

### RESUMO

A síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio endócrino que atinge de 4 a 10% das mulheres sendo as adolescentes com mais frequência do que se espera. A SOP está relacionada a alterações hormonais, mudanças morfológicas no ovário, que são característicos da puberdade. Ela pode acarretar complicações de saúde como disfunção menstrual, infertilidade, hirsutismo, acne entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome do ovário policístico; Obesidade; Adolescência; Infertilidade;

A síndrome do ovário policístico (SOP) é uma das alterações endócrinas mais frequentes nas mulheres. Nos últimos anos esta síndrome tem ganhado cada vez mais interesse pelas mulheres, uma vez que esta patologia está atrelada a uma maior chance de desenvolver infertilidade, doenças metabólicas, diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, obesidade e acne entre outros.

A manifestação da síndrome durante a adolescência é mais frequente do que se espera, com base em estudos de Yela DA (2018) e Rosa-e-Silva AC (2018), estima-se que, a incidência de SOP ao avaliar os parâmetros como alteração menstrual, aumento de androgênios e alteração morfológica em ultrassonografia em uma população de 244 adolescentes é de 18,5%.

As alterações hormonais ou mudanças morfológicas ovarianas parecem começar ainda na infância, e o aumento dos níveis do fator de crescimento semelhante à insulina I (IGF-I) e da insulina durante a puberdade pode estar relacionado com o aumento da prevalência da SOP nesta fase.

A obesidade e a resistência à insulina estão geralmente associadas à existência da SOP. Em um estudo com 49 mulheres portadoras de SOP, entre 18 e 45 anos,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de fevereiro de 2022

<sup>2</sup> Aluna do Nutrição Materno Infantil / e-mail: [raquel0965@aluno.laboro.edu.com](mailto:raquel0965@aluno.laboro.edu.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: [professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:professorabruna.almeida@gmail.com)



divididas em grupos de acordo com o IMC, Kuba et al. encontraram associação entre obesidade e maior prevalência de resistência à insulina e diabetes mellitus. Martins et al., estudando 60 mulheres de 18 a 35 anos com SOP, apontaram elevação no risco cardiovascular naquelas que apresentavam resistência à insulina.

A obesidade e resistência à insulina estão cada vez mais presentes na população adolescente, se não controlada e tratada, pode persistir na vida adulta provocando problemas à saúde. Desta forma, é importante o acompanhamento dessa população, visto que não é frequente a procura das adolescentes por um tratamento precoce nas unidades básicas de saúde.

De acordo com o disposto acima, a sugestão é implantar um programa de orientações nutricionais mensais, aonde uma nutricionista vai até as escolas, municipais ou estaduais com intuito de orientar e ensinar a cerca de uma alimentação mais saudável como forma de prevenção de doenças.

As palestras vão girar em torno de informações sobre a formação de hábitos saudáveis, sempre de forma didática e divertida, que prendam a atenção das adolescentes de forma a ser efetivo, visando também à manutenção do peso adequado e à diminuição dos fatores de risco não só para a SOP, mas também para as doenças cardiovasculares e alterações metabólicas.

## **REFERÊNCIAS**



DE FARIA, Franciane Rocha et al. Síndrome do ovário policístico e fatores relacionados em adolescentes de 15 a 18 anos. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 59, n. 4, p. 341-346, 2013.

FREIRE A, et al. Síndrome de Ovario Poliquístico (SOP) en la adolescencia. *Rev. Hosp. Niños*, Buenos Aires, 2018.

HOHLEUWERTGER R, Teixeira RJ, Bordallo MAN, Gazolla HM. Perfil androgênico e resistência à insulina: adolescentes com síndrome de ovários policísticos. *Gynaecia* 1997.

KUBA VM, Cavaliere PM, Christóforo AC, Faria Júnior R, Caetano R, Coeli CM, et al. Resistência insulínica e perfil metabólico em pacientes com síndrome dos ovários policísticos de peso normal e sobrepeso/obesidade. **Arq Bras Endocrinol Metab**. 2006.

LISBOA, Giovanna Rocha et al. Particularidades do diagnóstico e da terapêutica da síndrome dos ovários policísticos na adolescência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7124-e7124, 2021.

MARTINS WP, Soares GM, Vieira CS, Reis RM, Sá MFS, Ferriani RA. Resistência à insulina em mulheres com síndrome dos ovários policísticos modifica fatores de risco cardiovascular. **Rev Bras Ginecol Obstet**. 2009.

SILVA, Marielle Neiva et al. O papel da insulina na síndrome do ovário policístico em adolescentes—uma revisão sistemática da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1205-1212, 2021.

TEIXEIRA, Rosimere J. et al. Ovários policísticos em meninas e adolescentes normais: uma avaliação ultra-sonográfica. *Radiologia Brasileira*, v. 34, p. 217-220, 2001.

YELA DA. Particularidades do diagnóstico e da terapêutica da síndrome dos ovários policísticos na adolescência. In: Síndrome dos ovários policísticos. São Paulo: **Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO)**, 2018.